

Jackson de Figueiredo e

Em continuação à amizade de Murilo Mendes, sobrevenha a de Alceu Amoroso Lima iniciada desde os ~~primeiros~~ primeiros livros modernistas do poeta, com numerosa correspondência, ao tempo em que Jorge de Lima reside em Alagoas. A esse tempo, Alceu Amoroso Lima orienta o poeta num longo estudo sobre a psicologia religiosa de brasileiros de que o poeta publicou apenas um capítulo: "Anchieta". Os germes desse estudo estavam no "Deus, Espírito" de que Alceu proclamava em seu rotopêdo "O Brasil?"

É em prosseguimento a convivência epistolar com Alceu, recentemente conhecido de Jorge Bernanos. Essa amizade, de imensa influência na vida do poeta, provém da tarde em que Bernanos, recentemente chegado ao Brasil, ouviu numa festa de declamação de poeta cristão, o poema de Jorge de Lima, ~~o~~ "Le Poème du Chrétien" traduzido e declamado por Gauric. Boulevert como declarou em carta o autor de "Soleil de Satan" procura o grande romancista francês, conhece

Jorge de Lima. <sup>Visita-o.</sup> ~~Procurando~~. Refaz-se uma antologia de poemas traduzidos para o português: «

A correspondência entretida durante a permanência de Bernanos no Brasil, atesta a admiração de Bernanos pelo poeta: "un des plus grands poètes du moment actuel", "pour Jorge de Lima, grand ami et grand poète. Avant que ce livre donc j'ai apuré tant de fois la publication ~~depuis~~ depuis douze ans que je ne sais plus si je l'aime ou si je le deteste, ne soit donné au public, je le mets, avec la superstition du cœur, sous la garde de notre amitié. (à propos de Monsieur Quine).



" Mais Rio n'est pas précisément riche en solitudes même médiocres — elles y ont été poursuivies et détruites presque aussi soigneusement que le mausolée de la fièvre jaune. N'importe !... De toutes les solitudes, l'angoisse est la plus parfaite, et c'est dans l'angoisse que je vous ai trouvé, que nous sommes <sup>tendus</sup> ~~tendus~~ la main, comme deux vagabonds fraternels. Et maintenant, cher compagnon des routes, qui ne mènent nulle part et tombent en Dieu, il ne nous reste plus qu'à penser à une autre rencontre, au-delà de la nuit, dans les deux jardins sauvages de la profonde, la profonde — la profonde & Eternité. "